



Sindicato Dos Laboratórios De Minas



INFOLAB



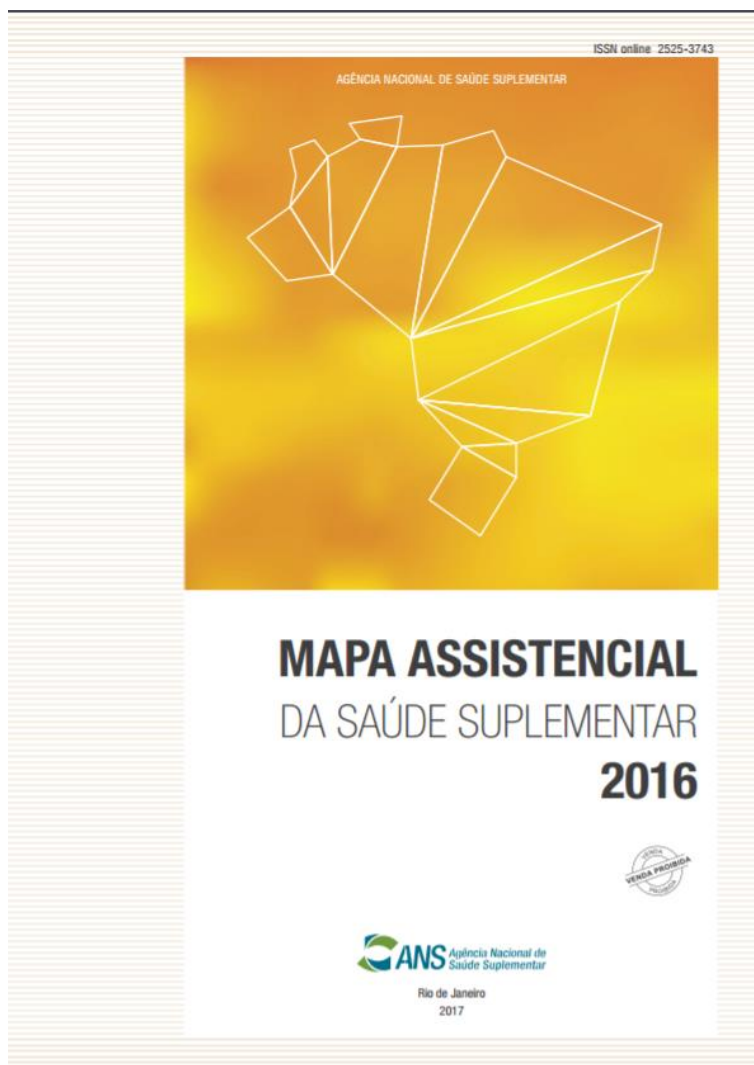
Nº: 136

Data: 21/06/2017

Fale conosco: (31) 3213-2738 - Fax: (31) 3213-0814 secretaria@sindlab.org.br

www.sindlab.org.br

ANS informa os números de procedimentos realizados para os pacientes dos planos de saúde, convênios



Prezado Colega, bom dia

O SindLab – Sindicato dos Laboratórios de Minas Gerais comunica que a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar disponibilizou a 5ª edição do Mapa Assistencial.

A publicação do Mapa Assistencial traz a quantidade de internações, consultas, terapias e exames realizados pelos planos de saúde de assistência médico-hospitalar e odontológica no país e os custos assistenciais relativos a esses procedimentos. Nesta edição, os indicadores de saúde tradicionalmente já analisados na publicação apresentam uma breve análise temporal, cobrindo os anos de 2014 até 2016.

A ideia é fornecer informações que permitam análises comparativas com base em indicadores selecionados sobre: internação hospitalar, consultas médicas, exames de ressonância magnética e de tomografia computadorizada e cirurgias bariátricas por beneficiário e proporção de

partos cesáreos.

Em 2016, foram realizados 272,9 milhões de consultas médicas e 141,1 milhões de atendimentos ambulatoriais, números que mostram relativa estabilidade em relação aos anos anteriores (comparativo com 2014 e 2015).

Também foram realizados 796,7 milhões de exames complementares - o que representou um aumento de 12% em relação a 2014 - e 69,9 milhões de terapias, procedimentos que registraram um incremento de 28% no período. Entre os exames mais realizados, os destaques foram tomografia computadorizada (aumento de 21%) e ressonância magnética (aumento de 25,2%).

Mapa Assistencial

Os dados contidos no Mapa Assistencial da Saúde Suplementar têm como principal fonte informações fornecidas pelas operadoras de planos de saúde ao Sistema de Informações de Produtos (SIP), por meio do qual as operadoras enviam dados agregados de eventos em saúde. Atualmente, o SIP é uma das fontes de dados para o acompanhamento e avaliação da ANS em relação ao setor.

1. INDICADORES ASSISTENCIAIS DA SAÚDE SUPLEMENTAR

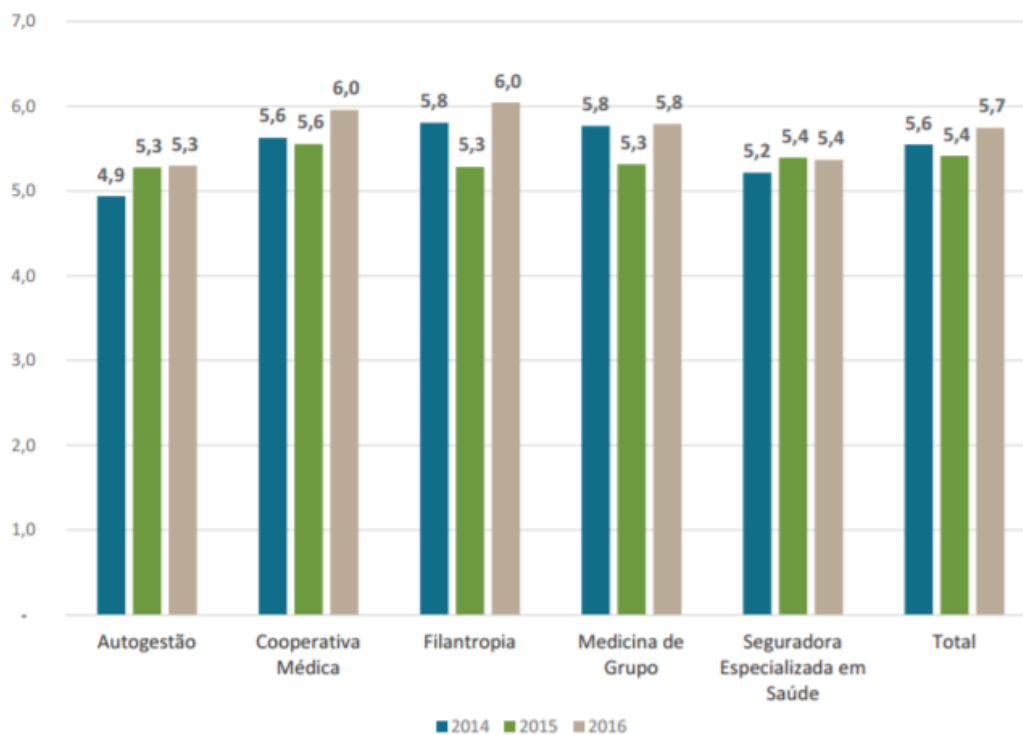
Nessa seção será apresentada uma breve análise dos indicadores construídos a partir dos dados informados ao SIP no período compreendido entre os anos 2014 e 2016. Foram considerados os seguintes itens assistenciais: consultas médicas, outros atendimentos ambulatoriais, terapias, exames e internações.

1.1 CONSULTAS MÉDICAS

O número de consultas médicas informadas ao SIP, no período compreendido entre 2014 e 2016, apresentou certa estabilidade ao longo dos últimos 3 anos, tendo sido observada uma variação de 5,4 consultas por beneficiário em 2015 a 5,7 consultas por beneficiário em 2016 para a totalidade do setor. Estes números englobam as consultas médicas em regime ambulatorial, de caráter eletivo e de urgência ou emergência em pronto socorro.

O Gráfico apresenta também o número de consultas médicas por beneficiário da saúde suplementar por modalidade da operadora. Pode-se observar uma distribuição bastante homogênea destes números.

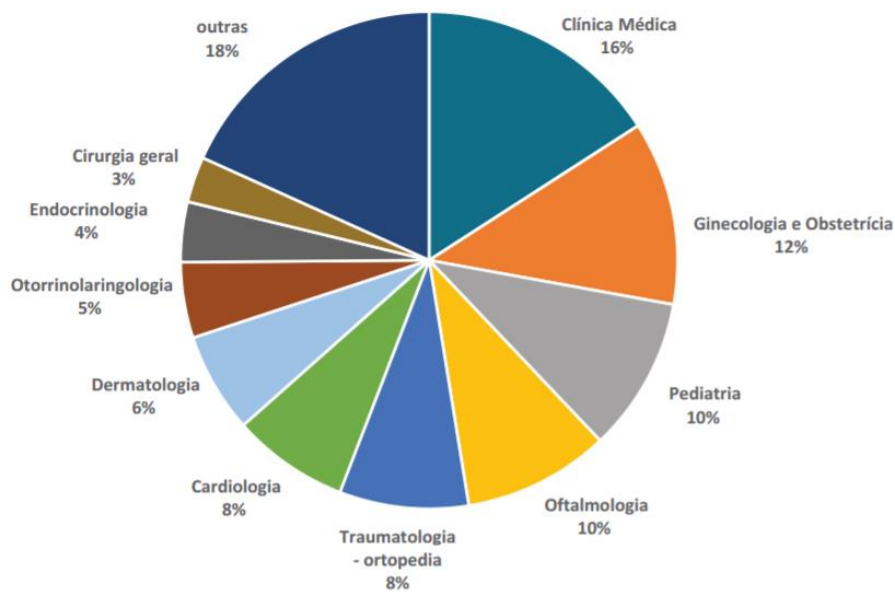
NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS POR BENEFICIÁRIOS DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR MODALIDADE DA OPERADORA. BRASIL, 2014 A 2016



Fonte: SIP/ANS/MS e SIB/ANS/MS, 03/2017.

Das consultas médicas eletivas em regime ambulatorial, o Gráfico apresenta a distribuição percentual entre as especialidades médicas elencadas pelo Anexo da IN nº 21/DIPRO/2009. Pode-se observar que as três especialidades que verificaram maior ocorrência no período foram clínica médica, ginecologia e obstetrícia e pediatria, que responderam, respectivamente, por 16%, 12% e 10% das consultas médicas em regime ambulatorial.

DISTRIBUIÇÃO DAS CONSULTAS MÉDICAS POR BENEFICIÁRIO, INFORMADAS AO SIP, EM 2016, POR ESPECIALIDADE



Fonte: SIP/ANS/MS e SIB/ANS/MS, 03/2017.

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Os dados apresentados a seguir referem-se à produção assistencial ambulatorial informados pelas operadoras à ANS pelo SIP.

EXAMES COMPLEMENTARES

	2014		2015		2016	
	1º. Sem.	2º. Sem.	1º. Sem.	2º. Sem.	1º. Sem.	2º. Sem.
Exames complementares	348.616.806	363.454.155	365.338.080	381.647.054	395.633.699	401.116.460
Ressonância nuclear magnética	2.694.981	3.091.410	3.085.976	3.425.201	3.436.018	3.650.968
Tomografia computadorizada	2.806.200	3.175.232	3.212.621	3.422.190	3.442.409	3.628.545
Procedimento diagnóstico em citopatologia cérvico-vaginal oncológica em mulheres de a anos	3.424.072	3.590.043	3.353.075	3.489.072	3.340.414	3.271.554
Densitometria óssea	1.003.086	1.073.325	1.044.091	1.106.776	1.078.919	1.110.386
Ecodoppler cardiograma transtorácico	2.286.083	2.502.714	2.394.462	2.555.750	2.530.782	2.583.778
Broncoscopia com ou sem biópsia	33.192	41.081	32.233	37.569	35.107	40.541
Endoscopia - via digestiva alta	1.558.006	1.688.002	1.649.105	1.677.612	1.549.720	1.574.638
Colonoscopia	476.987	533.231	529.258	562.769	539.713	560.849
Holter de horas	509.953	581.310	543.164	593.738	580.216	626.931
Mamografia	2.396.566	2.659.329	2.462.860	2.680.040	2.542.382	2.577.751
Mamografia em mulheres de a anos	1.058.059	1.201.386	1.097.488	1.209.376	1.156.572	1.147.698
Cintilografia miocárdica	256.763	296.059	266.557	287.278	276.126	276.266
Cintilografia renal dinâmica	18.142	19.911	20.111	21.623	20.011	19.686
Hemoglobina glicada	4.130.510	4.519.047	4.784.263	5.190.191	5.338.058	5.634.494
Pesquisa de sangue oculto nas fezes em pessoas de a anos	441.944	480.678	486.080	501.149	492.749	520.818
Radiografia	17.691.983	18.311.860	17.311.747	17.445.788	17.192.223	17.234.244
Teste ergométrico	1.643.645	1.808.569	1.686.259	1.793.350	1.738.303	1.780.035
Ultra-sonografia diagnóstica de abdome	2.750.360	2.925.742	2.981.040	3.159.845	3.173.844	3.259.289
Ultra-sonografia diagnóstica de abdome inferior	3.962.647	4.120.664	3.990.025	4.189.111	3.824.887	3.861.965
Ultra-sonografia diagnóstica de abdome superior	495.738	526.890	503.031	526.841	516.794	514.797
Ultra-sonografia obstétrica morfológica	534.580	548.186	569.203	557.445	523.426	459.376

Fonte: SSIANSIMS, 05/2017.

Nota: Estes dados coletados do SP estão disponíveis em planilha Excel, por modalidade de operadora, para download no portal da ANS na Internet.

3. DESPESAS ASSISTENCIAIS

Nesta seção são apresentados os dados de despesas assistenciais informadas pelas operadoras à ANS por meio do SIP.

DESPESAS ASSISTENCIAIS PARA 2016 EM R\$ CORRENTES

	1º. Semestre	2º. Semestre
Consultas médicas	8.838.038.054,05	8.972.824.262,05
Consultas médicas ambulatoriais	6.495.009.450,23	6.758.861.883,42
Consultas médicas em Pronto Socorro	2.317.794.339,72	2.173.040.720,23
Outros atendimentos ambulatoriais	3.436.989.297,13	3.887.691.764,16
Exames complementares	10.922.582.912,34	11.605.626.667,21
Terapias	3.324.670.904,30	3.844.884.242,04
Internações	22.707.712.512,88	24.383.680.141,38
Demais despesas médico-hospitalares	1.503.053.928,95	1.578.897.528,19
Consultas odontológicas iniciais	79.491.790,74	88.360.112,90
Procedimentos preventivos	188.334.542,87	206.958.785,96
Exodontias simples de permanentes (12 anos ou mais)	16.825.545,40	19.023.697,14
Próteses odontológicas	62.085.941,29	75.280.808,23
Próteses odontológicas unitárias (Coroa e Restauração Metálica Fundida)	60.595.271,27	74.046.352,98
Próteses odontológicas	188.182	191.889
Próteses odontológicas unitárias (Coroa e Restauração Metálica Fundida)	271.355	362.456

Fonte: SIP/ANS/MS, 05/2017.

Nota: Estes dados coletados do SIP estão disponíveis em planilha Excel, por modalidade de operadora, para download no portal da ANS na Internet.

Atenciosamente,

Humberto Marques Tibúrcio

SindLab

Presidente

Eu fiz minha parte! ®